

Ata Sumária 144 - 135ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local :

Em 13 de Abril de 2007, às 09:00 horas, no Auditório Martin Schmeling, à Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

I – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, fiz a verificação dos presentes e constatei que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior a metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo, passando a palavra para o Sr. Presidente que abriu a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	FERNANDO RÉGIS DOS REIS
Governo do Estado	WILSON FRANCISCO REBELO
Prefeitura Municipal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	MARCELO WERNER SALLES
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUES
Armadores	JORGE CÁRDENASS
Operadores Portuários	MARCIO GUIOT BRAGA MARTINS PEREIRA

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	VALTER CUNHA MODESTO POLEMON OTTOBONI
Trabalhadores Portuários Avulsos	GILSON CARLOS DOS SANTOS

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA LÉO HUMBERTO SCHAPPO JONAS GERMANO SCHMIDT
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

Convidados

Del. da Capitania de Portos de Itajaí ANTAQ-SC	CF. CARLOS AUGUSTO LOBO PINTO SILVIO VARELLA
Secretário do Cap	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

II – Leitura e aprovação da ata da reunião de 09/02/2007

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos os presentes.

III – Apresentação do Relatório Mensal pela Superintendência do Porto de Itajaí

O Sr. Diretor Executivo Marcelo Werner Salles solicitou que o Secretário Executivo fizesse a leitura do relatório mensal onde destacou que no encerramento do mês de Março de 2007, registrou a movimentação de **566.163**

toneladas, no Cais Comercial e no TECONVI, elevando a movimentação acumulada do trimestre para **1.597.047 t**, verificando-se crescimento de **11%** em relação ao mesmo período do ano anterior que totalizou **1.436.287 t**. Na movimentação de cargas contêinerizadas registrou-se **57.233 TEU** com **553.090 t**, elevando a movimentação acumulada do ano para **160.362 TEU** com **1.550.483 t**, verificando-se crescimento de **7%** em relação à movimentação acumulada do ano anterior que registrou-se **149.964 TEU** com **1.346.766 t**. Especificamente na movimentação de contêineres cheios registrou-se **36.131 TEU** com **508.252 t**, elevando a movimentação acumulada para **100.581 TEU** com **1.425.078 t**, verificando-se crescimento de **18%** em relação à movimentação acumulada no ano anterior quando registrou-se **85.296 TEU** com **1.212.148 t**. A movimentação de contêineres cheios com importações de longo curso somou **8.191 TEU** com **105.324 t**, elevando a movimentação acumulada para **22.937 TEU** com **295.420 t**, verificando-se crescimento de **34%** em relação ao mesmo período do ano anterior que totalizou **17.021 TEU** com **233.045 t**. Na movimentação de contêineres cheios com exportações foram movimentados **27.940 TEU** com **402.928 t**, elevando a movimentação acumulada para **77.644 TEU** com **1.129.658 t**, observando-se crescimento de **14%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentados **68.275 TEU** com **979.103 t**. As principais mercadorias movimentadas, durante o primeiro trimestre de 2007 e 2006 no Cais Comercial e TECONVI S/A. foram **Exportações:** produtos congelados, Madeira e Derivados, Produtos Cerâmicos, Maquinas, motores e Acessórios, Exportações diversas, Maçãs, Papel, Tabacos e Têxteis; nas **Importações:** Importações diversas de longo curso, Máquinas, motores e Acessórios e Importações Diversas de cabotagem. No terminal privativo da **DOW QUÍMICA** registrou-se a movimentação de **4.009 t**, no terminal da **BRASKARNE** foram movimentadas **24.085 t**, e no terminal **TROCADEIRO** registrou-se **52.579 t** totalizando **80.673 t**, elevando a movimentação acumulada para **220.865 t**, verificando-se crescimento de **197%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou-se movimentação de **74.381 t**. A movimentação total no Porto de Itajaí somou **646.836 t**, elevando a movimentação total acumulada para **1.817.912 t** verificando-se crescimento de **20%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou **1.510.668 t**. Sr. Marcelo Werner Salles comentou o relatório financeiro informando que o superávit que está havendo no primeiro trimestre de 2007 esta cobrindo o déficit que houve em 2006. Comenta ainda que esteve em Brasília, juntamente com Sr. Prefeito Volnei Morastoni, reunidos com Exmo. Sr. Presidente Luis Inácio Lula da Silva quando solicitou que as contrapartidas realizadas pela Superintendência do Porto de Itajaí nos investimentos da União na infra-estrutura do porto através do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC, fossem apenas de 1% sobre o montante destinados para as obras de melhoria. O PAC contemplou a Via Expressa Portuária e o Plano de Zoneamento Portuário. Nesta reunião foram entregues os estudos de viabilidade econômica, os estudos de aprofundamento do canal e bacia de evolução e dragagem a montante do Porto de Itajaí demandando investimentos na ordem de R\$ 30 milhões. Sr. Fernando Régis dos Reis questionou se caso a contrapartida do investimentos da Via Expressa Portuária fossem realizadas pela Superintendência do Porto de Itajaí como se aplicaria uma vez que as obras são fora do porto organizado. Sr. Marcelo Werner Salles respondeu que ainda não estava definido e que estavam estudando o assunto juntamente com a Prefeitura. Sr. Jorge Cárdenas solicitou explicação sobre as despesas correntes de locação da área segregada. Sr. Marcelo Werner Salles comentou que tratava-se de uma área pertencente a terceiros e que a Superintendência tem de pagar aluguel pela sua utilização, em função de falta de área para armazenar os contêineres com cargas classificadas pela IMO - Organização Marítima Internacional, como perigosas.

ORDEM DO DIA

I – Monitoramento de contêineres reefer

Sr. Fernando Régis dos Reis solicitou ao Secretário que fizesse um breve histórico sobre o assunto em função das divergências que estão ocorrendo entre os conselheiros. Eu, Secretário, relatei que: 1 - foi solicitado pela empresa Rocha Top que a Superintendência do Porto de Itajaí regularizasse as atividades de monitoramento de contêineres *reefers* em conformidade com a Lei 8.630, que determina que estas atividades sejam realizadas por operador portuário pré-qualificado; 2 - a Superintendência do Porto de Itajaí encaminhou o pleito da Rocha Top ao CAP para decisão; 3 - o CAP emitiu a Resolução 02/2007, autorizando a Superintendência do Porto de Itajaí regulamentar as atividades de "monitoramento de contêineres frigorificados" armazenados na zona primária alfandegada de uso público, que serão executadas exclusivamente pelo Operador Portuário Pré-Qualificado responsável pela movimentação e operação das cargas a serem movimentadas nos navios; 4 - a Superintendência do Porto de Itajaí emitiu portaria regularizando as atividades com prazo de 60 dias para as empresas adequarem-se às novas rotinas.; 5 - após emissão dos documentos pelo CAP e pela Superintendência houve divergências de opinião entre os conselheiros; 6 - o Sr. Presidente do CAP solicitou às

Superintendência parecer jurídico sobre a matéria; 7 – a Superintendência estará apresentando parecer jurídico na próxima reunião. Sr. Jorge Cárdenas comenta que as atividades devem ser executadas por operadores portuários pré-qualificados escolhidos pelo solicitante e não pelo operador do navio. Na normativa não ficou claro esta situação mas sim que o operador seria o do navio e este não pode ser normatizado pela Autoridade Portuária. Sr. Eclesio da Silva informa que a portaria não nomeia o operador portuário que irá operar, mas sim que deve ser o operador portuário responsável pela operação do navio. Sr. Jorge Cárdenas esclarece que no Porto de Itajaí a operação portuária é realizada por apenas um operador portuário, sendo que a normativa como está conduz a um único operador portuário. Sr. Henrique Malta opina que o Porto de Itajaí tem somente um operador portuário e solicita que a Superintendência apresente novos projetos para atrair novos operadores. Sr. Osvaldo de Carvalho informa que a condição para o exportador contratar um prestador de serviços é que este seja um operador portuário pois quem paga as despesas de monitoramento são os exportadores. Sr. Luciano Rodrigues comenta que por culpa dos conselheiros o Porto de Itajaí tem apenas um operador portuário e que a Portaria deveria normatizar esta atividade em conformidade com o contrato realizado entre a Superintendência e o Operador Portuário. Sr. Valter Cunha informa que há varias empresas cadastradas para realizar o monitoramento dos contêineres *reefers* e que a função do porto é somente fornecer a energia elétrica. É função do TECONVI monitorar os contêineres pois o mesmo é que explora comercialmente as operações portuárias. Sr. Marcio Guiot informa que o Porto de Itajaí esta disponível para qualquer operador portuário, mas atualmente o TECONVI é responsável por todos os contêineres *reefers* que estão dentro do porto e esta Portaria está normalizando os monitoramentos pois da maneira anterior não havia como o TECONVI controlar as varias empresas que realizam este serviço. A Portaria refere-se ao operador portuário responsável pelas operações do navio e caso ela não seja cumprida o TECONVI não irá se responsabilizar pelos monitoramentos dos contêineres. Sr. Jorge Cárdenas comenta que em outros portos os operadores portuários são responsáveis pelas áreas onde estão operando e na área pública a situação é diferente. Sr. Luciano Rodrigues reforça que a situação como esta hoje é impossível definir o responsável pela operação de monitoramento. Sr. Fernando Régis dos Reis opina que não há como colocar mais agentes na operação sem que estes não tenham responsabilidades e solicita que a Superintendência emita parecer jurídico sobre a matéria em questão e que a Portaria seja prorrogada por mais 30 dias.

II - Centro de Treinamento Profissional

Sr. Fernando Régis dos Reis transferiu este assunto para próxima reunião em função da ausência do Sr. Saul Airoso, que ficou de apresentar documentação sobre os cursos ministrados pelo OGMO.

III - Grupo de Trabalho - benefícios VEP

Sr. Luciano Rodrigues informou que estão sendo analisados pelo GT CAP os seguintes assuntos: via expressa portuária; resolução 33 e 36 do MAPA; movimento dos caminhoneiros autônomos de Itajaí; obras da Delegacia da Capitania de Portos de Itajaí; e cronograma de obras do TECONVI.

IV – Cronograma das obras de ampliação do Porto/Teconvi

Sr. Marcio Guiot, Diretor-Superintendente do TECONVI, distribuiu o cronograma aos conselheiros e informou que foram apresentadas duas opções com o seguinte cronograma: na opção 1 prevê a entrega do projeto à DCP em 30/05/2007, início das obras da nova DCP em 30/08/2007, início da construção do berço zero em 30/01/2008, término das obras da DCP em 30/08/2008, mudança e demolição da atual DCP em 30/09/2008, término do berço 0 e início do reforço do berço 1 em 30/11/2008, e término da construção do berço 1 em 30/07/2009; e na opção 2 prevê a entrega do projeto à DCP em 30/05/2007, início da construção do berço zero em 30/07/2007, início das obras da nova DCP em 30/08/2007, início do reforço do berço 1 em 30/04/2008, término das obras da DCP em 30/08/2008, mudança e demolição da atual DCP em 30/09/2008, término da construção do berço 1 em 30/12/2008, e término do berço 0 30/03/2009. Sendo informado que o TECONVI esta tentando viabilizar a opção 2. Sr. Marcelo Werner Salles comentou que o cronograma esta muito longo em função da brevidade da necessidade de novo berço que já esta em atraso. Sr. Eclesio Silva informou que o CAP esta discutindo este assunto a 4 anos e ainda não vê solução.

ASSUNTOS GERAIS

I - Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

I.1 – Carta do SINTER , de 14/03/2007, encaminhada ao Ministro dos Transportes, reconduzindo o Sr. Rogério Fortunato, como representante dos terminais retroportuários, Blobo IV.

I.2 – Ofício 175-A da Marinha do Brasil , de 12/03/2007, encaminhada ao Sr. Saul Airoso da Silva, com assunto: Irregularidades em certificados de curso de portuários. Sr. CF Carlos Augusto Pinto informou que foi realizado acordo entre o Sindicato dos Estivadores, OGMO e TECONVI para realização de cursos.

II. Comentários sobre a Portaria 145/2003, da SRF

Sr. Eclésio da Silva informou que o assunto já foi resolvido e que não merecia discussão. Sr. Fernando Régis dos Reis comentou sobre a importância do recém inaugurado Centro Integrado de Atendimento do Porto de Itajaí – CIA, sendo o pioneiro no Brasil a contar com um Centro desta natureza.

Nada mais havendo a tratar a Sr. Fernando Régis dos Reis deu por encerrada a reunião e marcou a próxima reunião do CAP para o dia 11 de Maio de 2007, às 9:00 horas.

VI Encerramento

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes. Itajaí, 13 de Abril de 2007.